



## 1. APRESENTAÇÃO DO RESUMO DO PROJETO (PARA O SITE – 5 LINHAS)

a. **Nome do Projeto**

Uma Casa, Muitas Vidas Salvas.

b. **Citar nº de crianças atendidas pelo projeto:**

60 ao mês

**Citar o(s) programa (s) atendido(s):**

Serviço de Apoio a Rede de Atendimento -SARA

c. **Validade do projeto:**

Dois anos após a aprovação

d. **Objetivo do projeto (de forma bem resumida):**

Qualificar e Ampliar as atividades e ações de Assistência Social, de Educação, de Cultura, de Lazer e Esporte e de Apoio à Rede Pública de Saúde, realizadas com crianças e adolescentes que estão em lista para transplante de órgãos ou tecidos ou ainda, na recuperação de procedimento cirurgico, enquanto hospedados na “Pousada Solidariedade!.

e. **Citar o tipo (reforma, manutenção, compra de material, contratação de pessoal, etc):**

O intuito é a Manutenção e a compra de material do Serviço de Apoio a Rede de Atendimento – SARA para as crianças e adolescentes e seus responsáveis recebidos na “Pousada Solidariedade”, visando a efetivação das atividade e ações nas diferentes políticas sociais, de forma continua e sistemáticas.

## 2. DADOS CADASTRAIS

### 2.1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE:

a. **Razão social da mantenedora:**

VIA Pró- Doações e Transplantes / VIAVIDA

b. **CNPJ:**

04.043.606.0001-65

c. **Nome fantasia ou Executora do projeto:**

VIAVIDA

d. **Endereço sede:** (Rua, Bairro, Cidade, Estado, CEP)

Rua São Mateus, 815, Jardim do Salso, Cep. 91410-030, Porto Alegre/RS

e. **Fone:**

(51) 3333-4519/ 3331-8371/ (51) 996027844

f. **E-mail:**

via@viavida.org.br

g. **Site:**

<https://www.viavida.org.br>

h. **Endereço da Execução do Projeto:**

Rua São Mateus, 815, em breve passará a ser executado na Av. Taquara 579

i. **Número de registro CMDCA:**

864 (Resolução 218/2002)

j. **Data de vencimento do registro do CMDCA:**



31/12/2024.

k. **Inscrição CMAS:**

235

l. **Regime de atuação da OSC:**

Organização Social sem fins lucrativos com atuação nas Políticas de Assistência Social, de Educação, de Cultura, Lazer e Esporte em articulação com a rede saúde do município.

m. **Representante legal:**

Maria Lucia Kruehl Elbern

n. **Período do mandato da diretoria:** 30/11/2022 até 01/12/2024

### 3. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:

a. **Ano da fundação:**

Fundação oficial 04.01.2004.

b. **Público-alvo:**

Crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos, pré e pós-transplantados, oriundos de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social, que se encontram em tratamento nos Hospitais transplantadores desta cidade, onde são atendidos conforme o conceito de “universalidade,” inseridos em leis da assistência social, educação e saúde.

São crianças e adolescentes com problemas graves de saúde, que tem sua vida alterada de forma muito radical, sendo que muitos deles, têm o dia a dia bastante difícil, com altos e baixos. O transplante significa a possibilidade de uma nova perspectiva de vida.

c. **Média de atendimentos:**

60 crianças mês

d. **Foco de atuação:**

Realização de ações e atividades de diferentes políticas setoriais, que contribuam para melhoria das condições de convivência social e familiar, de saúde e de vida das crianças e adolescentes pré ou pós transplantadas recebidas na casa Pousada Solidariedade.

e. **Experiência da OSC que a torna apta a realizar atividades previstas neste projeto:**

Desde 2004, há 20 anos, a VIAVIDA, mantém e gerência a casa “Pousada Solidariedade” com atendimento direto a crianças e adolescentes e suas famílias, mediante um conjunto de atividades e ações das diferentes Políticas Sociais, visando garantir a Proteção Pessoal e Social do público infante-juvenil. Os serviços prestados, a articulação na rede de serviços da cidade e a existencia de recursos humanos, qualifica a VIAVIDA a realizar o Serviço de Apoio à Rede de Atendimento – SARA.

f. **Quantidade de profissionais vinculado à entidade:**

A VIAVIDA conta com doze funcionários contratados. Destes, dois são terceirizados e um em parceria com empresa voluntária. Os demais que exercem atividades de apoio e fazem acontecer muitas ações e eventos são voluntários.



#### 4. DESCRIÇÃO DO OBJETO DO PROJETO

**a. Nome do Projeto:**

Uma Casa, Muitas Vidas Salvas.

**b. Objetivo Geral e Específico** (Especificar o objetivo geral e objetivos específicos que se pretende alcançar com a realização da proposta)

**Objetivo geral:**

Promover o acesso aos programas de assistência social, educação, saúde, cultura, recreação

e lazer, realizados pela VIAVIDA bem como aos existentes no território, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das crianças e jovens em lista de espera por um transplante ou na recuperação pós-cirúrgica bem como nos retornos às revisões, durante o período de permanência da Pousada Solidariedade.

**c. Objetivos Específicos:**

- Oferecer atendimento psicossocial, oficinas pedagógicas e de cuidados em saúde, atividades de recreação, artes, informática, nutrição e outras às crianças e adolescentes bem como apoiar os responsáveis em atividades que visam a melhoria da renda familiar .
- Contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais das crianças e adolescentes pré ou pós -transplantados com vistas à proteção pessoal e social.
- Informar, através da contação de histórias, sobre a relevância da doação de órgãos e tecidos, e assim contribuir para o aumento no número de doadores;
- Promover a discussão, o esclarecimento científico e a desmistificação do tema, bem como a necessidade de cuidados com a saúde.

**d. Período de Execução** (data de início e término – nº meses)

Julho 2024 à julho 2026 – 24 meses

**e. Justificativa** (Descrever com clareza e brevemente as razões que levaram à proposição do projeto, evidenciando os benefícios econômicos e sociais a serem alcançados pela comunidade, a localização geográfica a ser atendida, bem como os resultados esperados).

Porto Alegre, Capital do nosso Rio Grande do Sul é Referência Nacional na área do transplante, recebendo muitas pessoas para realização deste procedimento cirúrgico, de todas as regiões do País. Sabe-se que, existe uma grande demanda de locais para hospedar crianças e adolescentes e ou famílias, as quais não tem condições de arcar com o custo financeiro, enquanto estiverem fora de suas casas para tratamento.

Durante o período de permanência na casa “Pousada Solidariedade, busca-se possibilitar às crianças, adolescentes a ampliação do universo pedagógico, artístico e cultural, estimular o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, o convívio grupal, comunitário e social bem como criar espaços de reflexão e de atendimento psicossocial às famílias.

O aporte financeiro, provenientes de doações, ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente/POA, possibilitará que a entidade VIAVIDA amplie e aprimore as diferentes atividades realizadas, de forma que as crianças e adolescentes atendidas na casa “Pousada Solidariedade” possam usufruir da oferta pública da rede continuada de serviços do território e o desenvolvimento da autonomia.



Espera-se como resultados da execução deste projeto, qualificar o atendimento diário, oferecendo apoio pedagógico às crianças e jovens em idade escolar, de modo que no tempo em que estiverem na Pousada Solidariedade não haja uma interrupção ou perda do ano escolar, e sim que possa dar base a continuidade do mesmo, com condições para passagem de ano no retorno à cidade de origem. Pretende-se também oferecer oficinas de recreação e de artesanaria, para as mães e jovens enquanto estiverem na Pousada, bem como acesso aos recursos de saúde pública e sócioassistencial.

Desta forma, os benefícios econômicos proporcionados pelos recursos do FUNCRIANÇA estão intimamente relacionados a qualificação e ampliação do atendimento prestado pelo Serviço de Apoio a Rede de Atendimento- SARA, na medida que evitam que as crianças e adolescentes vivenciem novas situações de vulnerabilidade social além daquelas que são inerentes à frágil situação de saúde que já vivenciam. Tendo por finalidade a prevenção de situações que possam fragilizar e, até mesmo, romper os vínculos familiares e sociais, o que pode ocorrer facilmente, quando uma pessoa está doente e fora de seu lar. Neste contexto a VIAVIDA, procura oferecer serviços que são suporte para acesso ao tratamento e a uma recuperação adequada.

**f. Impacto Social esperado** (Descrever os benefícios esperados após a finalização da proposta).

Pretende-se atender em torno de 60 crianças, jovens e adolescentes que estão em tratamento nos hospitais transplantadores desta Capital. E com o tratamento realizado, principalmente, crianças e jovens, até mesmo adultos, possam voltar a ter uma vida social normal, podendo ir à escola, brincar, desenvolver-se e viver normalmente, apenas com cuidados específicos e rotineiros. Pretende-se ainda, oferecer semanalmente atendimento pedagógico e psicológico a 60% dos jovens, enquanto hospedados.

**g. Descrição da Forma de Execução/Metodologia** (Descrição de como será realizado o projeto, demonstrando o nexos entre as atividades propostas e as metas a serem atingidas).

O Serviço de Apoio a Rede de Atendimento – SARA é coordenado e gerenciado por uma assistente social a qual, também, é a gestora da casa que recebe as crianças e adolescentes, a Pousada Solidariedade.

O SARA tem início com a realização do trabalho social na escuta, acolhida e orientação, através da assistente social voluntária, com os responsáveis pelas crianças e adolescentes encaminhados pelos hospitais transplantadores de Porto Alegre, a saber, Hospital São Lucas, Hospital de Clínicas e, especialmente, do Santo Antônio e de outros do Complexo da Santa Casa de Misericórdia. O trabalho da VIAVIDA com a Rede de Atendimento à Saúde é de fundamental importância para o atendimento das crianças e adolescentes do SARA, na medida que a melhoria das condições de saúde é que possibilita e permite a participação das mesmas nas suas atividades. Através da anamnese busca-se conhecer o histórico do doente e da doença, da situação socio-econômica da família, se são cadastradas em programas sociais para então incluí-las nos Projetos da VIAVIDA.

As atividades desenvolvidas, são: Recreação, apoio psicopedagógico, reforço escolar, oficinas de artesanaria, apoio psicológico e passeios em lugares turísticos de Porto Alegre. É realizado trabalho de grupo, semanalmente, de socialização sobre vivências e cuidados com a saúde, tanto para as crianças como para os pais e ou responsáveis. Todas essas



atividades são de responsabilidade do Educador Social, que também é assistente social e conta com o apoio de outros profissionais, voluntários, da área de pedagogia, psicologia e artesãos.

As atividades desenvolvidas, em grupo, quais sejam: recreação, apoio pedagógico e oficinas lúdicas e de artesanato são contínuas e regulares, sendo realizadas duas vezes na semana. Já o apoio psicológico e o atendimento social individual, são oferecidos por demanda espontânea a qualquer horário.

Quanto à área educacional, pretende-se levar a contação de histórias às crianças da rede escolar municipal, através de uma apresentação lúdica com bonecos, falando de um assunto sério procurando levar informação sobre cuidados de saúde, cuidados com a saúde dos órgãos e informação sobre a doação de órgãos.

A Entidade VIAVIDA oferece hospedagem na casa Pousada Solidariedade, gratuitamente,

em ambiente limpo, com roupas de cama e banho higienizadas e trocadas semanalmente. Oferece também alimentação conforme orientação médica.

Em 2020, a VIAVIDA passou a ser acionada por famílias de crianças e adolescentes, encaminhadas pelos profissionais da rede de atendimento hospitalar, clínica de diálise, setor de tratamento fora do domicílio –TFD e da rede de atendimento como um todo, que encontram-se em situação de vulnerabilidade, agravada pelo aumento das desigualdades sociais, da desproteção social, em decorrência da Pandemia.

Com o surgimento desta demanda e com o intuito de evitar que as crianças e adolescentes tivessem sua situação de saúde e social, pioradas e que os vínculos familiares fossem fragilizados, a VIAVIDA deu início à atividade “Amparando Famílias,” com a distribuição das cestas básicas, mensalmente, possibilitando o acesso às provisões para necessidades básicas. Das famílias atendidas, num período de até um ano, pretende-se cadastrar 100% dos atendidos.

#### **h. Espaço Físico** (Descrever em que local serão desenvolvidas as atividades.)

Localizada na rua São Mateus, 815, Jardim do Salso. É uma casa que possui cozinha e área de serviço, sala de reuniões, sala de estar, banheiros com chuveiro, sala do administrativo, salas para atendimento psicológico e pedagógico, recepção além dos 6 quartos para hospedagem transitória.

Em relação ao novo espaço, a casa contará com sala para atendimento social individual, sala de psicologia, pedagogia, biblioteca e brinquedoteca, sala para reuniões, sala de estar e TV, sala de leitura, sala para computadores, sala para recreação e oficinas, cozinha e um amplo refeitório. Bem como contará com banheiro individualizado para pessoas portadoras de deficiência, permitindo maior conforto e acessibilidade.

A Pousada contará com 15 quartos, visto que recebe pessoas para hospedar-se enquanto estão em tratamento para a realização do transplante ou na recuperação deste. Ainda em relação ao espaço físico, a mudança está prevista para final de agosto 2024 e a nova localização facilitará o acesso aos meios de transporte para deslocamento aos hospitais.



**i. Beneficiário Direto** (faixa etária, principais vulnerabilidades, número de beneficiados e oriundos de qual região):

Serão oferecidos e continuarão sendo, prioritariamente, hospedagem a famílias com crianças, adolescentes e jovens, com seus respectivos responsáveis em lista de espera por um transplante ou na recuperação pós-cirúrgica bem como nos retornos para revisões. Famílias vindas de todas as regiões do RS e de outros Estados, sem condições econômicas de se manterem em Porto Alegre, durante o tratamento pré e pós-transplante. A faixa etária é variável entre 0 e 18anos, sendo que a média mensal de atendimento é 30 criança ou adolescente.

E através do “Amparando famílias” são atendidas, mensalmente, em torno de 30 famílias, com entrega de alimentos. Neste primeiro semestre já foi entregues 186 cestas de alimentos, distribuídas para 31 famílias, mensalmente.

A nova sede da VIAVIDA, certamente irá impactar, diretamente, no número de pessoas aptas para realização do transplante. Isso porque as equipes responsáveis pelos transplantes, Central de Transplantes, hospitais transplantadores e captadores, OPOS, e setor de regulamentação dos transplantes, terão acesso a um número maior de vagas possibilitando que as famílias estejam perto dos hospitais transplantadores, podendo assim contar com a Pousada Solidariedade bem como o atendimento nas demais atividades as crianças e adolescentes.

**j. Beneficiários Indiretos**

Toda família do doente atendido na Pousada Solidariedade, na medida em que passa a ter uma melhoria na qualidade de vida, ou mesmo tendo a vida salva, possibilitará maior tranquilidade aos familiares e retorno a uma vida normal com estudo e trabalho.

**k. Total de Atendimentos do Projeto:**

Há uma previsão de atender um total de 240 crianças e adolescentes ao final de dois anos no projeto, sendo que a média de permanência na Pousada Solidariedade é de 24 dias, entre o pré e o pós transplante.

**l. Meta de Atendimento Mensal:**

Pretende-se atender em torno de 60 crianças e adolescentes ao mês.





**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: funcrianca@portoalegre.rs.gov.br  
Fone: 3289.2312 – 3289.8359

**QUADRO RESUMO**

<b>Atividades</b>	<b>Metas a serem atingidas</b>	<b>Atendimentos mensais</b>	<b>Prazo para atendimento de metas</b>
Atendimento Social	- 100% famílias das crianças e adolescentes participantes do SARA	60 famílias	12 meses
Hospedagem a Crianças e adolescentes.	- Hospedar em torno de 6 crianças/adolescentes ao dia.	60 crianças e adolescentes	12 meses
Oficinas de Recreação	- Realizar atividades ou oficinas de recreação semanal ou quinzenal;	02 a 04	12 meses
Oficinas de Artesania	- Realizar oficinas de artesanato em diferentes áreas semanal ou 15 em 15 dias;	02 a 04	12 meses
Apoio Pedagógico	- Atender 100% das crianças que vierem a ficar por um tempo mais longo;	90	12 meses
Apoio Psicológico	- Atender em torno de 1 vez na semana, toda criança e ou adolescentes	120	12 meses
Entrega de Cestas de Alimentos	Entrega a 100% das famílias cadastradas.	55	12 meses

**2. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO****2.1. Orçamento Resumido**

<b>Parceiro</b>	<b>Valor do Investimento (em R\$)</b>
FUNCRIANÇA	R\$ 1.039.770,00
Instituição proponente ( <i>contrapartida</i> )	5%
Parceiro 01	
Parceiro 02	
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.091.758,50</b>

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: funcrianca@portoalegre.rs.gov.br  
Fone: 3289.2312 – 3289.8359

**2.2. Orçamento do Recurso Solicitado ao Funcriança****Importante:**

- O valor do orçamento abaixo deverá coincidir com o valor indicado na tabela acima, no item FUNCRIANÇA;
- Onde consta “Natureza do movimento”, colocar o número de itens, a descrição e o valor unitário de cada item.

<b>Consumo</b>	<b>CUSTO MÊS</b>	<b>NÚMERO DE MESES</b>	<b>CUSTO TOTAL</b>
1.1 Material de higiene e limpeza	R\$ 1.000,00	12	R\$ 12.000,00
1.2 Generos Alimenticios	R\$ 2.000,00	12	R\$ 24.000,00
1.3 Material de Expediente	R\$ 400,00	12	R\$ 4.800,00
1.4 Material Educativo esportivo	R\$ 1.000,00	12	R\$ 12.000,00
1.5 Material Pedagógico	R\$ 1.000,00	12	R\$ 12.000,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>R\$ 5.400,00</b>	<b>12</b>	<b>R\$ 64.800,00</b>

<b>2. Pagamento de Pessoal</b>	<b>Custo Mês</b>	<b>Número de meses</b>	<b>Custo Total</b>
2.1 Assessor Institucional	R\$ 10.000,00	12	R\$ 120.000,00
2.2 Educador Social	R\$ 2.500,00	12	R\$ 30.000,00
2.3 Assistente Marketing/Mídia	R\$ 2.200,00	12	R\$ 26.400,00
2.4 Aux. Administrativo I/Noite + adicional noturno (2 pessoas no sistema 12/36) R\$ 1.900,00	R\$ 3.800,00	12	R\$ 45.600,00
2.5 Aux. Administrativo II/Dia (2 pessoas no sistema 12/36) R\$ 1.900,00	R\$ 3.800,00	12	R\$ 45.600,00
2.6 Auxiliar Administrativo III financeiro (2 pessoas) R\$ 2.400,00	R\$ 4.800,00	12	R\$ 57.600,00
2.7 Auxiliar Serviços Gerais (2 pessoas) R\$ 1.800,00	R\$ 3.600,00	12	R\$ 43.200,00
2.8 Serviços Gerais e de Apoio (2 pessoas R\$ 1.600,00)	R\$ 3.200,00	12	R\$ 38.400,00
2.9 Cozinheiro (1)	R\$ 2.500,00	12	R\$ 30.000,00
2.10 Nutricionista 20h	R\$ 3.950,00	12	R\$ 47.400,00
2.11 Encargos sociais: FGTS, INSS, IRRF	R\$ 8.450,00	12	R\$ 101.400,00
2.12 Eventuais rescisões	R\$ 8.000,00	01	R\$ 8.000,00
2.13 Décimo Terceiro	R\$ 29.000,00	01	R\$ 29.000,00
2.14 Encargos Décimo Terceiro	R\$ 7.500,00	01	R\$ 7.500,00

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: funcrianca@portoalegre.rs.gov.br Fone: 3289.2312 – 3289.8359

**SUB-TOTAL****R\$ 93.300,00****R\$ 630.100,00**

<b>3. Serviços de Terceiros</b>	<b>Custo Mês</b>	<b>Número de meses</b>	<b>Custo Total</b>
3.1 Taxa de Lixo	R\$ 2.990,00	01	R\$ 2.990,00
3.2 Contador – LC Contabilidade	R\$ 2.000,00	12	R\$ 24.000,00
3.3 CEEE/Luz	R\$ 400,00	12	R\$ 4.800,00
3.4 Telefone	R\$ 650,00	12	R\$ 7.800,00
3.5 DMAE/água	R\$ 1.100,00	12	R\$ 13.200,00
3.6 Transportes	R\$ 3.000,00	12	R\$ 36.000,00
3.7 Gás	R\$ 1.200,00	12	R\$ 14.400,00
3.8 Sistema de controle e administração do ponto/Virtual	R\$ 150,00	12	R\$ 1.800,00
3.9 Portaria	R\$ 9.600,00	12	R\$ 115.200,00
3.10 Internet/ Locaweb	R\$ 200,00	12	R\$ 2.400,00
3.11 Vale Transporte	R\$ 4.500,00	12	R\$ 54.000,00
3.12 Vale Alimentação	R\$ 5.000,00	12	R\$ 60.000,00
3.13 RH/ Recursos Humanos/EBL	R\$ 690,00	12	R\$ 8.280,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>R\$ 31.480,00</b>		<b>R\$ 344.870,00</b>

<b>Total do Projeto</b>	R\$ 1.039.770,00
<b>Retenção de 5% Funcriança</b>	R\$ 51.988,50
<b>Total para Captação</b>	R\$ 1.091.758,50

**Observação:** O valor para captação é resultado do valor total da proposta, somado ao valor da retenção a. De acordo com o artigo 14º. da Resolução 150, as retenções seguem esta tabela:

<b>Retenção</b>	<b>Descrição</b>
Sem retenção	Para projetos de atendimento direto, de incentivo ao acolhimento, sob a forma de guarda de crianças ou adolescentes, o repasse será integral (100%), ou seja, sem retenção, em função da especificidade e complexidade do atendimento;
5% de retenção	Para projetos de atendimento direto com despesas de manutenção em ação continuada;
10% de retenção	Para projetos de atendimento direto quando os valores de material permanente, construção e serviços de terceiros representarem mais de 80% do valor total do projeto;
50% retenção	Para projetos de órgãos governamentais;
5% de retenção	Para projetos de atendimento indireto e assessoramento, mediante sua especificidade para política da criança e adolescente, desde que ofertado gratuitamente para a rede de atendimento;
10% de retenção	Para projetos de atendimento indireto na linha de pesquisa, desde que possuam relevância e destinado ao público/ comunidades vulneráveis e/ou em risco social e quando aprovados.

**Porto Alegre, 23 de agosto de 2024.**

Maria Lucia Kruehl Elbern - Presidente Voluntaria  
CPF: 151.373.760-00  
P/ Diretoria VIAVIDA